

ASSEMBLEIA DELIBERATIVA HOJE!

Companheiros e companheiras, infelizmente a representação dos trabalhadores retornou da audiência de conciliação no TST sem um resultado positivo, não houve conciliação.

Abaixo, o Boletim do STIU/DF apresenta o resultado da audiência, cuja ata, assim que assinada e publicada pelo TST será compartilhada.

Desta forma, convocamos a todos para **ASSEMBLEIA DELIBERATIVA, HOJE, 12h30**, na porta do Herm Stoltz.

Compareçam!



Uma representação forte se faz com associados unidos e mobilizados!

UNAM-SE A NÓS NA LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS, ASSOCIE-SE: [ficha de inscrição](#)

A Diretoria, em 27 de julho de 2016.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL





STIU-DF

NOTÍCIAS

FURNAS – Nº 10/2016 – 26 DE JULHO DE 2015

AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO TERMINA SEM AVANÇOS

Nesta terça-feira, 26, o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) participou de audiência de conciliação do dissídio coletivo de greve no Tribunal Superior do Trabalho (TST). O dissídio, instaurado pela direção da Eletrobras, abrange os trabalhadores das empresas Cepel, Chesf, Eletrobras, Eletronuclear e Furnas que rejeitaram a proposta apresentada na última rodada de negociação.

Durante a audiência, o CNE apresentou diversas propostas, sendo rechaçadas pela empresa com o mesmo discurso utilizado no processo negocial do Acordo Coletivo, ou seja, a falta de caixa e prejuízo do Sistema Eletrobras.

Inicialmente, foi solicitado pelas entidades que o índice de 4,28% previsto para novembro, fosse retroativo ao mês de maio. Sem acordo, foi proposta a antecipação do percentual para o mês de setembro, garantindo a retroatividade.

Como terceira proposta, foi sugerido pelo ministro do TST, Emmanoel Pereira, que o percentual de 4,28% fosse antecipado para agosto. Nesse momento, o CNE solicitou um recesso para discussão da proposição do Tribunal. Ao retornar, o Coletivo defendeu a aplicação do reajuste de 5% em maio de 2016, reajuste de 4,28% em novembro, sendo, a perda de massa salarial do período aplicada no mês de janeiro. Com a negativa da empresa, o minis-

tro propôs que a empresa fizesse a aplicação da reposição da perda de massa salarial no mês de maio do próximo ano.

Diante da inflexibilidade do diretor de administração da Eletrobras, Alexandre Aniz, em avançar com a negociação, o ministro apresentou a seguinte proposta: reajuste de 5% em maio e reajuste de 4,28% em agosto de 2016, sem retroatividade, com a manutenção das demais condições.

O DA informou não ter condições de se manifestar no momento sobre a proposição do TST, considerando a necessidade de estudos sobre os impactos financeiros, bem como da necessidade de anuência do DEST.

Ainda sobre a proposta do ministro, foi determinada a suspensão do movimento grevista, além do compromisso da empresa de não realizar desconto em folha de pagamento em função dos dias parados decorrentes da greve, até a próxima audiência, prevista para o dia 22 de agosto.

O STIU-DF lamenta a postura do ministro do TST e da representante do Ministério Público do Trabalho, que no nosso entendimento se houvesse a mesma intensidade de pressão, utilizada sobre as entidades sindicais, para com as empresas o acordo teria sido fechado na audiência de conciliação.

Destaca-se que, durante a audiência não foi discutido o pagamento da PLR, evitando assim atrelar a Participação ao ACT.

SEJA AMIGO (A) DO SINDICATO NAS REDES SOCIAIS

<http://twitter.com/urbanitariosdf><http://www.facebook.com/sindicato.urbanitarios><https://www.youtube.com/tvurbanitarios>

(61) 9144-8075

Visite sempre nosso site (www.urbanitariosdf.org.br), onde você poderá acessar nossas redes sociais, no Facebook, YouTube e Twitter.